

ABORDAGEM CONCEITUAL DE MÉTODOS E FINALIDADE DA AUDITORIA DE ENFERMAGEM

CONCEPTUAL AND METHODOLOGICAL APPROACH AND THE PURPOSE OF NURSING AUDIT

PLANTEO CONCEPTUAL DE MÉTODOS Y FINALIDAD DE LA AUDITORÍA DE ENFERMERÍA

ARIANE FAZZOLO SCARPARO¹
CLARICE APARECIDA FERRAZ²
LUCIELI DIAS PEDRESCHI CHAVES³
CARMEN SILVA GABRIEL ROTTA⁴

A auditoria de enfermagem tem sido uma ferramenta gerencial com finalidade de avaliar qualidade da assistência, processos e custos. O objetivo deste estudo foi realizar levantamento bibliográfico sobre auditoria de enfermagem quanto a conceitualização, método, finalidade e legislação. Os dados foram coletados em periódicos científicos indexados nos bancos de dados Lilacs, Medline e Dedalus, de 1996 a 2005, sendo selecionados 20 artigos. Os resultados evidenciam que auditoria tem um conceito que relaciona-se a avaliação contábil, cujos métodos de realização e base legal são pouco explicitados, tem a finalidade de auxílio à gerência, controle de finanças, educação e acompanhamento da qualidade da assistência. Com a apreensão do conhecimento produzido, conclui-se que a temática é pouco investigada, seu foco privilegia a dimensão contábil e a perspectiva é que a auditoria deve estar atrelada ao cuidado de enfermagem, contribuindo com a qualidade da assistência e com a otimização de seus custos.

PALAVRAS-CHAVE: Auditoria de enfermagem; Qualidade da assistência à saúde; Custos hospitalares.

Nursing audit has become a managerial tool used to evaluate caring quality, processes and costs. This study aimed to carry out a bibliographical survey about nursing audit regarding its concepts, methods, purpose and legislation. Data were collected in scientific periodicals indexed in the databases Lilacs, Medline and Dedalus, from 1996 to 2005; 20 articles were selected. Results showed that the concept of audit is linked to financial assessment and its methods of accomplishment and legal basis are not well explained. Nursing audit aims to help managers, control finances, education and quality of care. It is concluded that the theme is not well investigated. Its focus favors the financial dimension and the perspective is that nursing audit must be linked to nursing care, contributing to quality of care and optimization of its costs.

KEYWORDS: Nursing audit; Quality of health care; Hospital costs.

La auditoría de enfermería ha sido una herramienta gerencial con la finalidad de evaluar la calidad de la atención, procesos y costos. El estudio pretendió realizar una recopilación bibliográfica acerca de auditoría de enfermería referente a conceitualización, método, finalidad y legislación. Los datos fueron recolectados en periódicos científicos indexados en los bancos de datos Lilacs, Medline y Dedalus, de 1996 a 2005; fueron seleccionados 20 artículos. Los resultados muestran que el concepto de auditoría se relaciona a la evaluación financiera, cuyos métodos de realización y base legal son poco explícitos, su propósito es auxiliar en la administración, control de finanzas, educación y asegurar la calidad de la asistencia. Se concluye que la temática es poco investigada, su foco privilegia la dimensión financiera y la perspectiva es que la auditoría debe estar vinculada al cuidado de enfermería, contribuyendo con la calidad de la asistencia y con la optimización de sus costos.

PALABRAS CLAVE: Auditoría de enfermería; Calidad de la atención de salud; Costos de hospital.

¹ Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Diretora de Enfermagem do Hospital São Paulo de Ribeirão Preto-SP. E-mail: pscarparo@ig.com.br. Rua Visconde de Inhauma, 1600, CEP14025-100 Ribeirão Preto-SP-Brasil.

² Enfermeira. Professor Associado do Departamento de Enfermagem Geral e Especializada da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. EERP-USP Av dos Bandeirantes, 3900, CEP 14040-902 Ribeirão Preto-SP-Brasil.

³ Enfermeira. Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. E-mail: dpchaves@eerp.usp.br. EERP-USP Av dos Bandeirantes, 3900, CEP 14040-902 Ribeirão Preto-SP-Brasil.

⁴ Enfermeira. Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. E-mail: cgabriel@eerp.usp.br. EERP-USP Av dos Bandeirantes, 3900, CEP 14040-902 Ribeirão Preto-SP-Brasil.

INTRODUÇÃO

A auditoria de enfermagem incorporou-se à rotina das instituições de saúde com o intuito de avaliar os aspectos qualitativos da assistência requerida pelo paciente, os processos internos e as contas hospitalares.

Está inserida na auditoria em saúde possibilitando a análise das questões específicas e relativas à enfermagem. Dessa forma, vem sendo concebida como o exame oficial dos registros de enfermagem com o objetivo de avaliar, verificar e melhorar a assistência, podendo concentrar-se nos registros e anotações de enfermagem⁽¹⁾.

A auditoria de enfermagem representa a função de controle do processo administrativo, verificando se os resultados da assistência estão de acordo com os objetivos⁽²⁾.

No entanto, há autores que definem auditoria de enfermagem como a avaliação sistemática da qualidade prestada ao cliente pela análise dos prontuários, acompanhamento do cliente *in loco* e verificação da compatibilidade entre o procedimento realizado e os itens cobrados na conta hospitalar, garantindo justa cobrança e pagamento adequado⁽³⁾.

É ainda considerada um elemento essencial para mensurar a qualidade da assistência oferecendo subsídios para os profissionais orientarem suas atividades, estimulando a reflexão individual e coletiva, além de nortear o processo de educação permanente. Porém, a principal dificuldade para seu desenvolvimento deve-se aos poucos estudos atuais publicados sobre a temática e o enfoque atual dado à auditoria de contas hospitalares⁽⁴⁾. Nesta direção, trata-se de uma avaliação da conformidade da assistência prestada ao paciente segundo itens cobrados na conta hospitalar.

Esta ênfase dada à auditoria de contas hospitalares, realizada pelo enfermeiro auditor, deve-se ao fato das ações de enfermagem interferirem diretamente nos resultados da auditoria de contas hospitalares, pois os processos assistenciais geram receita por meio dos registros das ações realizadas. No entanto, há avaliação deste processo sem uma preocupação sistematizada da utilização dos resultados obtidos.

Mesmo quando da realização restrita da auditoria de contas, o enfermeiro tem a oportunidade de aferir inadequações no processo do trabalho assistencial, os quais podem expressar queda de sua qualidade, gerando gastos e retrabalhos desnecessários, pois pode-se identificar utilização indevida de equipamentos, fluxo inadequado de informações, desperdício de materiais e de medicamentos, excessos de estoques, dentre outros, ou seja, possibilita identificar recursos estes que poderiam ser melhor utilizados para outras funções, oferecendo assim, mais subsídios para a melhoria da qualidade assistencial.

O enfermeiro auditor interage com os contratos institucionais, objetivando oferecer assistência de boa qualidade com um custo compatível e manter-se competitivo no mercado, sempre com o cerne na condução ética, política e profissional, com os fundamentos constitucionais, técnico-científicos e legais do exercício profissional.

A auditoria de enfermagem deve incluir o estabelecimento de padrões da assistência e a utilização de instrumentos para a sua realização.

Com a padronização dos processos da assistência de enfermagem, a avaliação a ser realizada por meio da auditoria passa a ter um norte a seguir, tendo como base os padrões desejáveis da prática assistencial, com condições de realizar avaliação dos processos e dos resultados alcançados.

No entanto, atualmente são poucos os serviços de enfermagem que explicitam claramente seus objetivos, que possuem a padronização de condutas e rotinas a serem seguidas pela equipe, constituindo-se em dificuldades para os profissionais auditores conduzirem suas ações.

A construção de instrumentos para a execução da auditoria constitui-se em um desafio para o enfermeiro, considerando que ele deve contemplar os objetivos de acordo com a estrutura, processo e resultado da assistência, além de definir o caminho a percorrer para o alcance da qualidade⁽⁵⁾.

Torna-se necessária a apreensão do conhecimento produzido acerca do tema auditoria de enfermagem quanto às dimensões conceitual, de métodos, de finalidade e legislação para apropriar-se de um referencial teórico mínimo sobre a temática e assim indicar possibilidades de atuação do enfermeiro auditor.

Diante do exposto faz-se o seguinte questionamento: qual a produção de conhecimentos científicos sobre auditoria de enfermagem no período de 1996 a 2005?

OBJETIVO

Identificar e analisar, no período de 1996-2005, a produção científica sobre auditoria de enfermagem focando sua conceitualização, método, finalidade e referência legal.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica em publicações científicas indexadas nos bancos de dados eletrônicos da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (Medline) e Banco de Dados Bibliográficos da Universidade de São Paulo Catálogo on-line global (Dedalus), no período de 1996 a 2005, utilizando-se os seguintes descritores que constam no DECS: auditoria de enfermagem, enfermagem e hospital.

Foram critérios de inclusão no estudo: publicações indexadas nos bancos de dados selecionados com os descritores elencados acima, no período de janeiro de 1996 a março de 2005, disponíveis em nosso país; publicados em português, inglês e espanhol. Foram critérios de exclusão: estudos que não fizeram relação a conceitos, métodos, finalidades ou legislação da auditoria de enfermagem.

A coleta de dados deu-se no período de março a abril de 2005.

A busca resultou em um total de 106 publicações, sendo que apenas 20 atenderam aos critérios de inclusão da pesquisa. Quanto ao idioma, treze artigos foram publicados em português, cinco em espanhol e dois em inglês.

A localização dos estudos na íntegra foi possível pelo acesso à Biblioteca Central do Campus da Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto, ao Núcleo de Apoio Bibliográfico Gleite de Alcântara da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto e em Biblioteca Eletrônica.

A análise dos dados foi realizada em duas etapas, sendo que na primeira, foram identificados os dados de

localização do artigo, ano e periódico de publicação, autoria, objetivo, metodologia, principais resultados, utilizando instrumento elaborado especificamente para o estudo com base nas questões da pesquisa. Na segunda etapa, analisou-se os artigos, cujos resultados foram sintetizados pelo conteúdo acerca do conceito, método, finalidade e base legal.

RESULTADOS

Ao final da análise bibliográfica foram selecionadas 20 publicações das quais se exerceu as informações referentes ao conceito, método, finalidade e referência legal da auditoria de enfermagem. Apresenta-se a seguir o Quadro 1, que nomeia as publicações que sustentaram este estudo.

QUADRO 1. PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE AUDITORIA DE ENFERMAGEM SELECIONADAS NAS BASES ELETRÔNICAS LILACS, MEDLINE E DEDALUS, NO PERÍODO DE 1996 A 2005

	ARTIGO
A	Cianciarullo TI. Teoria e prática em auditoria de cuidados. São Paulo (SP): Ícone; 1997 ⁽⁵⁾ .
B	Cosials IPD. Auditoría interna en hospitales. <i>Gestión en Salud</i> 2003;2(5):44-55 ⁽⁶⁾ .
C	Costa, M.S. et al. Auditoria em enfermagem como estratégia de um marketing profissional. <i>Rev Bras Enferm</i> 2004;4(57):497-9 ⁽⁷⁾ .
D	Echeverri ED. Gestión integral por calidad: una estrategia de competitividad y una forma de evaluar la gestión del año 2000. <i>Actualizaciones en Enfermería</i> 2001;4(1):32-9 ⁽⁸⁾ .
E	Faraco MM, Albuquerque GL. Auditoria do método de assistência de enfermagem. <i>Rev Bras Enferm</i> 2004;57(4):421-4 ⁽⁴⁾ .
F	Galvão CR. Estudo do papel da auditoria de enfermagem para a redução dos desperdícios em materiais e medicamentos. <i>O Mundo Saúde</i> 2002;26(2):275-82 ⁽⁹⁾ .
G	Gearon C. Payment. ready, set, audit searching for overpayments, new medicare constructors set out to scour hospital bills. <i>Hospital Health Networks</i> 2005;78(5):16-18 ⁽¹⁰⁾ .
H	Goto DYN. Instrumento de auditoria técnica de conta hospitalar: mensurando perdas e avaliando a qualidade da assistência. [monografia]. Curitiba(PR): Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Paraná; 2001 ⁽¹¹⁾ .
I	Haddad MCL. Qualidade da assistência de enfermagem: o processo de avaliação em hospital universitário público [tese]. Ribeirão Preto (SP): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; 2004 ⁽¹²⁾ .
J	Lacerda DPDG, Rocha ML, Santos RP. ISO9002 no centro de terapia intensiva pediátrico do hospital israelita Albert Einstein. <i>Rev Bras Enferm</i> 2000;53(2):283-90 ⁽¹³⁾ .
K	Lopes CM. Auditoria e distorções: ênfase nas atividades de anotações de enfermagem. <i>Rev Bras Enferm</i> 1998;51(1):105-22 ⁽¹⁾ .
L	Mittempergher MM. Auditoria médica de qualidade. <i>O Mundo Saúde</i> 2002;26(2):271-82 ⁽¹⁴⁾ .
M	Passadore AC, Zamunner M. Auditoría en enfermería. <i>Temas Enfermería Actualizados</i> 1999;7(32):34-8 ⁽¹⁵⁾ .

- N Rossi C. Informes escritos de enfermería. *Temas de Enfermería Actualizados* 2003;10(52):20-2 (16).
- O Salinas H, Martinez L, Veloz P. Gestión clínica: el pago de la productividad médica y el control por indicadores económicos en el servicio de maternidad del hospital clínico de la Universidad de Chile. *Revista Chilena Salud Pública* 2002;2/3(6):101-08 (17).
- P Sentone ADD. Análise dos indicadores da qualidade a elaboração da prescrição de enfermagem em uma unidade de internação de um hospital universitário público [dissertação]. Ribeirão Preto (SP): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; 2005 (18).
- Q Souza V, Moura LE, Flores ML. Fatores determinantes e conseqüências de falhas registradas na assistência de enfermagem – um processo educativo. *Rev Min Enferm* 2002;6(1/2):30-4 (19).
- R Sutton GC, Collingwood J, Pattinson K, Walker M. Why clinical audit doesn't work. Clinical audit in nursing homes has proved ineffective. *BMJ* 1998;316:1905-07 (20).
- S Vargas DM. Avaliação da qualidade de assistência de enfermagem à mães internadas na Unidade de Alojamento Conjunto de um Hospital Universitário. [monografia]. Curitiba (PR): Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Paraná; 1999 (21).
- T Zborowski IP, Melo MRAC. A comissão de ética de enfermagem na visão do enfermeiro. *Esc Anna Nery Rev Enferm* 2004;8(2):224-34 (22).

Na seqüência apresenta-se o Quadro 2 que traz as enumerações das referências citadas no Quadro 1 com os correspondentes excertos selecionados acerca da conceituação de Auditoria de Enfermagem.

QUADRO 2. CONCEITOS DE AUDITORIA DE ENFERMAGEM/SAÚDE OBTIDOS DE PUBLICAÇÕES SELECIONADAS NAS BASES ELETRÔNICAS LILACS, MEDLINE E DEDALUS, NO PERÍODO DE 1996 A 2005

ARTIGO INFORMAÇÃO

- A Utilizou a auditoria para analisar e avaliar a assistência de enfermagem prestada para proporcionar subsídios na reformulação de planos de educação continuada.
- B Auditoria em Hospitais: é um processo de análise global, multidisciplinar e multicêntrica sobre processos e rendimentos com base em comparações, padrões e seleção de elementos para aprendizagem e melhora contínua.
- C Auditoria em instituições de saúde: acompanhamento das ações aferindo os aspectos técnicos, científicos, financeiros, patrimoniais e estruturais.
- D Auditoria de enfermagem: objetiva analisar as glosas de responsabilidade da enfermagem.
- E Auditoria de enfermagem: processo pelo qual as ações de enfermagem são examinadas, mensuradas e avaliadas, confrontando com padrões pré estabelecidos, realizado através das anotações de enfermagem.
- F Auditoria de enfermagem: nas instituições estudadas é o setor responsável pela formulação e cobrança de contas hospitalares.
- G Auditoria Serviços de Saúde: o trabalho trata da realização de auditoria nos serviços de saúde para procurar erros por excesso ou falta de pagamento das contas em hospitais.
- H Relata a necessidade da redefinição de auditoria de enfermagem indo além da controladoria, afim de realizar uma avaliação agregando quantidade e qualidade.
- I Auditoria em enfermagem: é o processo pelo qual as atividades de enfermagem são examinadas, mensuradas e avaliadas, utilizando-se de padrões pré-estabelecidos, realizada através de revisões das anotações de enfermagem.
- K Auditoria em enfermagem: é o exame oficial dos registros de enfermagem com o objetivo de verificar, avaliar e melhorar a assistência.

M Auditoria em enfermagem: subárea da auditoria em saúde que se baseia na revisão sistemática e na avaliação técnica das práticas da enfermagem, como garantia da qualidade e da assistência ao paciente, mediante ações corretivas.

N Auditoria de enfermagem: é um método para determinar o nível do serviço que se proporciona, revisa a qualidade e quantidade da documentação.

Q Auditoria da assistência de enfermagem: objetiva a busca e correção de anomalias, classificando-as em causas e conseqüência, diagnosticando e avaliando a assistência, a fim de remover as causas e reverter o problema.

R Auditoria clínica: análise da qualidade do trabalho prestado.

S Auditoria: parte integrante e fundamental no controle da qualidade, pois à medida que desenvolve uma análise sistemática do processo, com correção de eventuais desvios, assegura a qualidade da assistência prestada ao paciente.

O quadro 2 evidencia que 10 publicações conceituam ou fazem alusão a auditoria de enfermagem, cinco se referem a auditoria em saúde e cinco publicações não trazem o conceito de auditoria (publicações J, L, O, P e T).

O Quadro 3 demonstra resumidamente os diferentes métodos de auditoria citados nas publicações estudadas.

QUADRO 3. MÉTODOS DE AUDITORIA DE ENFERMAGEM/SAÚDE OBTIDOS DE PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS SELECIONADAS NAS BASES ELETRÔNICAS LILACS, MEDLINE E DEDALUS, NO PERÍODO DE 1996 A 2005

ARTIGO MÉTODO

- A Revisão de prontuários; análise de relatórios semanalmente; avaliação da estrutura e o processo assistencial.
- B Exame, verificação, interpretação e valorização crítica de situações de um contexto frente as normas de eficácia, eficiência, qualidade e produtividade; identificação das capacidades da organização e os componentes de seus processos; emissão de opinião sobre aspectos intangíveis (relações e conflitos) que afetam o desenvolvimento; comparação das maneiras de fazer; centrando-se nas fronteiras organizacionais; emissão de recomendações para garantir integridade patrimonial, organizacional, informativa e a gestão.
- C Visitas às unidades, verificação de irregularidades, vistorias nos projetos de credenciamentos de novos serviços, internações hospitalares, exames especializados e outros.
- D Análise das glosas realizadas pelas fontes pagadoras, remetendo as objeções encontradas às áreas responsáveis para tomada de medidas corretivas.
- E Processo de auditoria envolve a compatibilidade da filosofia e estrutura administrativa com a proposta de enfermagem; a utilização de padrão assistencial; a utilização de recursos humanos com treinamento técnico; a utilização de instrumentos contendo os critérios ou indicadores a serem observados; a classificação da auditoria de acordo com o objetivo da mesma.
- F Negociação glosas apontadas pelo convênio.
- G Revisões após pagamento de contas e realização de plano de educação para prevenção problemas repetitivos de glosas de pagamento.
- H Análise de processos, registros e contas, emissão de parecer na padronização de material ou medicamentos, orientações, relatórios mensais, estatísticas, negociações, visita a pacientes de longa permanência.

- I Elaboração do plano auditorial, execução e análise frente ao padrão estabelecido e a realização de relatório com parecer técnico e sugestões.
- J Delineamento da linha e ritmo de trabalho, detectando as não conformidades e sugerindo planos de melhorias.
- K Análise da documentação detectando distorções, confrontando os dados colhidos na análise prévia com os dados verificados in loco.
- L Avaliação das estruturas, processos e resultados em função dos objetivos organizacionais e envolvimento na implantação de novas metodologias ou aprimoramentos.
- M Análise da informação documentada após a alta do paciente e durante a internação do paciente, através de questionários, entrevistas e observação com base na estrutura, processo e resultado.
- N Revisão da qualidade e quantidade da documentação.
- O O autor cita a auditoria como retrospectiva ou prospectiva, estabelecendo conclusões e adequando condutas.
- P Análise das anotações de enfermagem seguindo instrumento específico para a pesquisa.
- Q Visitas diárias aos setores e pacientes, verificação de prontuários, norteados por um instrumento de coleta de dados, para o planejamento das atividades e de treinamentos.
- S Revisão dos prontuários, após a alta do paciente.
- T Utilização da auditoria através da leitura das anotações de enfermagem para buscar as irregularidades e emitir parecer aos setores competentes.

Quanto aos métodos de auditoria, poucas publicações os explicitaram claramente, sendo diversificados, não havendo seguimento de padrões.

O quadro 4 demonstra as finalidades da auditoria de enfermagem evidenciadas após análise das publicações deste estudo.

QUADRO 4. FINALIDADES DA AUDITORIA DE ENFERMAGEM OBTIDAS DE PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS SELECIONADAS NAS BASES ELETRÔNICAS LILACS, MEDLINE E DEDALUS, NO PERÍODO DE 1996 A 2005

ARTIGO	FINALIDADE
A	Analisar e avaliar a assistência para reformulação de planos
B	Aprendizagem e melhora contínua
C	Controle da qualidade
D	Redução de glosas
E	Identificar deficiências no serviço, fornecer dados para melhoria dos programas de qualidade da assistência e obter dados para atualização
F	Análise de contas/ prontuário visando a redução de perda financeira
G	Análise financeira
H	Otimizar a economia e melhorar a qualidade da assistência
I	Avaliação da qualidade
J	Controle e tratamento do sistema de qualidade
K	Avaliação da qualidade dos serviços prestados
L	Profissional (comportamental), operacional (tecnológica), comercial (mercado) e financeiro
M	Garantia de qualidade
N	Avaliação da qualidade dos serviços prestados
O	Controlar a gestão e melhorar a eficiência do trabalho
P	Monitorar a eficácia da qualidade
Q	Educação fornecendo subsídios para gerência da assistência
R	Avaliação da qualidade
S	Avaliação qualitativa
T	Analisar contas e assistência de enfermagem

No Quadro 4 observa-se que a finalidade da auditoria está vinculada à qualidade, finanças, educação e auxílio à gerência. Nota-se que a avaliação da assistência está relatada em 13 publicações, os fatores financeiros e contábeis em seis, o ensino-aprendizagem em três e auxílio gerencial em três (cabe salientar que quatro publicações relatam mais de uma finalidade).

Dos 20 trabalhos estudados apenas 01 autor faz referência à legislação e regulamentação da auditoria na área de saúde, com a criação do Serviço Nacional de Auditoria (publicação K).

DISCUSSÃO

A análise das publicações demonstra que a definição de auditoria de enfermagem ou em saúde segundo 50% das publicações está relacionada à análise qualitativa da assistência de enfermagem prestada, corroborando com a premissa do trabalho do enfermeiro de oferecer ao seu usuário assistência de boa qualidade. Em 15% das publicações o conceito de auditoria tem enfoque estritamente contábil e 10% das publicações relacionam a auditoria de enfermagem e em saúde à avaliação contábil e da qualidade da assistência, tem-se como pressuposto que, na prática atual, o enfoque das instituições de saúde, predominantemente as privadas, é de vincular a auditoria em saúde às questões contábil-financeiras.

Observa-se a diversidade de terminologia encontrada para conceituar auditoria de enfermagem, alguns autores colocam como sendo a realização de análise e outros, como avaliação, há que se considerar que a avaliação tem obrigatoriamente o sentido de aferição de valor, o que não ocorre com a análise. O conceito de auditoria de enfermagem evoluiu no sentido de responder à necessidade de mensurar e analisar o custo decorrente da assistência de enfermagem.

Quanto ao método utilizado na auditoria de enfermagem, na atualidade a tendência é realizar segundo o método retrospectivo, utilizando-se de dados coletados do prontuário do paciente, na conta hospitalar, embasando-se em manuais de procedimentos, rotinas e padrões da assistência. Outra tendência é a auditoria feita por enfermeiros da própria instituição (tipo interna), contemplando as etapas de coleta e análise da conta hospitalar.

Para a realização da auditoria de enfermagem é necessário conhecer e dominar todos os processos que envolvem o atendimento do paciente. Deve-se utilizar método, com objetivos claros, que identifiquem pontos inadequados do serviço, pois o sistema hospitalar tem responsabilidade na investigação e controle da qualidade da assistência oferecida por todos os profissionais de saúde e dos serviços de apoio.

Há atualmente um contexto desafiador de se promover saúde com equidade, sendo necessário dispor de métodos de planejamento, o que requer adequação de recursos humanos, físicos e financeiros⁽²³⁾.

Com relação às finalidades utilizadas na prática da auditoria de enfermagem, dentro da diversidade encontrada nas publicações estudadas, evidencia-se que podem ocorrer de modo isolado ou articulado, no entanto há uma predominância da utilização da avaliação da assistência.

O ato de auditar em enfermagem cumpre uma finalidade institucional que pode estar circunscrita ao serviço de enfermagem ou ampliar sua abrangência, alcançando motivações da direção de hospitais e serviços de saúde em geral.

Assim, o processo de auditoria tem sido valorizado como ferramenta gerencial para controle, avaliação e delineamento de ações corretivas. Nesse contexto, o crescimento da atuação dos enfermeiros no segmento da auditoria vem levantando questões inerentes ao gerenciamento e à administração do serviço de enfermagem.

Apesar de apenas um artigo referir-se aos aspectos legais da auditoria, deve-se salientar que há legislação atualizada referente a regulamentação da atuação do enfermeiro auditor, bem como uma entidade de classe representada pela Sociedade Brasileira de Enfermeiros Auditores em Saúde (SOBEAS), todavia essa dimensão da auditoria ainda é pouco explorada na literatura.

O conselho Federal de Enfermagem, em 05 de outubro de 2001, através da Resolução 266 regulamentou a atuação do enfermeiro habilitado profissionalmente, para realizar auditoria em serviços de enfermagem, cabendo privativamente a ele organizar, dirigir, coordenar, avaliar, prestar consultoria, auditoria e emissão de parecer sobre os serviços de auditoria de enfermagem; devendo ainda no exercício de

suas funções ter visão holística, como qualidade de gestão, qualidade de assistência e quântico – econômico – financeiro, visando sempre o bem estar do ser humano⁽²⁴⁾.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os hospitais têm vivenciado na atualidade uma redefinição de seus papéis, com vistas a atender às demandas dos usuários, a crescente incorporação tecnológica, a gerência em uma lógica ética, humanística e competitiva. Para se manterem no mercado, os profissionais e instituição devem se apropriar de uma nova filosofia de trabalho norteada no atendimento de qualidade dentro de padrões financeiros aceitáveis, neste contexto a auditoria de enfermagem/saúde constitui-se em importante ferramenta gerencial.

Com a apreensão do conhecimento produzido acerca da temática evidencia-se que as dimensões conceitual e de finalidade são bastante exploradas nas publicações e quanto ao método de auditoria e a base legal verificou-se que permanecem lacunas no conhecimento produzido, entretanto, considera-se duas dimensões essenciais a serem exploradas acerca da temática.

Verifica-se no estudo as diversas aplicabilidades da auditoria na área da enfermagem/saúde, tendo em vista os benefícios que produz para instituições (onde é possível verificar se seus objetivos estão sendo atingidos); para a equipe de enfermagem (na qual pode nortear o planejamento da assistência com base nos resultados obtidos, desenvolver indicadores assistenciais e gerar novos conhecimentos) e, finalmente para os usuários (que se beneficiam com a assistência de enfermagem com qualidade). Ou seja, é notável que esta é uma atividade em franca expansão e tende a aperfeiçoar-se, de modo a atender as necessidades com base na sua área de saber.

Entende-se que o enfermeiro auditor traz importante contribuição às instituições hospitalares, é um elemento primordial na operacionalização da auditoria. Faz-se o presente desafio de consolidar e ampliar a atuação dos enfermeiros na perspectiva do fio condutor da profissão que é o cuidado de enfermagem prestado ao usuário dentro de padrões de qualidade a um custo adequado.

REFERÊNCIAS

1. Lopes CM. Auditoria e distorções: ênfase nas atividades de anotações de enfermagem. *Rev Bras Enferm.* 1998; 51(1): 105-22.
2. Silva SH, Ortiz DCF, Shimizu HE, Toth M. Auditoria em enfermagem: implantação e desenvolvimento no Hospital Universitário da Universidade de São Paulo. *Rev Esc Enferm USP* 1990; 24(2): 1999-2009.
3. Motta ALC. Auditoria de enfermagem nos hospitais e operadoras de planos de saúde. São Paulo: Iátria; 2003.
4. Faraco MM, Albuquerque GL. Auditoria do método de assistência de enfermagem. *Rev Bras Enferm.* 2004; 57(4): 421-4.
5. Cianciarullo TI. Teoria e prática em auditoria de cuidados. São Paulo: Ícone; 1997.
6. Cosialls IPD. Auditoría interna en hospitales. *Gestión en Salud.* 2003; 2(5): 44-55.
7. Costa, M.S. et al. Auditoria em enfermagem como estratégia de um marketing profissional. *Rev Bras Enferm.* 2004; 57(4):497-9.
8. Duran Echeverri E. Gestión integral por calidad: una estrategia de competitividad y una forma de evaluar la gestión del año 2000. *Actual Enferm* 2001; 4(1):32-9.
9. Galvão CR. Estudo do papel da auditoria de enfermagem para a redução dos desperdícios em materiais e medicamentos. *Mundo Saúde* 2002; 26(2): 275-82.
10. Gearon C. Payment. ready, set, audit searching for overpayments, new medicare constructors set out to scour hospital bills. *Hosp Health Networks* 2005; 78(5): 16-8.
11. Goto DYN. Instrumento de auditoria técnica de conta hospitalar: mensurando perdas e avaliando a qualidade da assistência. [monografia]. Curitiba: Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Paraná; 2001.
12. Haddad MCL. Qualidade da assistência de enfermagem: o processo de avaliação em hospital universitário público [tese]. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; 2004.
13. Lacerda DPDG, Rocha ML, Santos RP. ISO9002 no centro de terapia intensiva pediátrico do hospital israelita Albert Einstein. *Rev Bras Enferm* 2000; 53(2): 283-90.
14. Mittempergher MM. Auditoria médica de qualidade. *Mundo Saúde* 2002; 26(2): 271-82.
15. Passadore AC, Zamunner M. Auditoría en enfermería. *Temas Enfermería Actualizados* 1999; 7(32): 34-8.
16. Rossi C. Informes escritos de enfermería. *Temas Enfermería Actualizados* 2003;10(52): 20-2.
17. Salinas H, Martinez L, Veloz P. Gestión clínica: el pago de la productividad médica y el control por indicadores económicos en el servicio de maternidad del hospital clínico de la Universidad de Chile. *Rev Chil Salud Pública* 2002; 2/3(6): 101-8.
18. Sentone ADD. Análise dos indicadores da qualidade a elaboração da prescrição de enfermagem em uma unidade de internação de um hospital universitário público [dissertação]. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; 2005.
19. Souza V, Moura LF, Flores ML. Fatores determinantes e conseqüências de falhas registradas na assistência de enfermagem – um processo educativo. *Rev Min Enferm.* 2002; 6(1/2): 30-4.
20. Sutton GC, Collingwood J, Pattinson K, Walker M. Why clinical audit doesn't work. *Clinical audit in nursing homes has proved ineffective.* *BMJ* 1998; 316: 1905-7.
21. Vargas DM. Avaliação da qualidade de assistência de enfermagem à mães internadas na Unidade de Alojamento Conjunto de um Hospital Universitário. [monografia]. Curitiba: Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Paraná; 1999.
22. Zborowski IP, Melo MRAC. A comissão de ética de enfermagem na visão do enfermeiro. *Esc Anna Nery Rev Enferm.* 2004; 8(2): 224-34.
23. Carvalho CML, Braga VAB, Silva MJ, Galvão MTG. Assistência à saúde da mulher portadora de HIV/AIDS no Brasil: refletindo sobre as políticas públicas. *Rev Rene* 2008; 9(3): 125-34.
24. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 266, de 05 de outubro de 2001. Aprova atividades de Enfermeiro Auditor. [acesso 2004 jan 10]. Disponível em: <<http://www.corensp.org.br/resolucao266.htm>>.

RECEBIDO: 17/07/2008

ACEITO: 03/03/2009